

Roteiro FNP ao vivo 9/10/22

Introdução: apresentar o evento junto com a Mídia Ninja

- Balanço do 1o turno: antipetismo segue muito em alta, pânico moral e fake news, voto útil da direita, abstenção recorde

Nós precisamos de 2 milhões de votos para o nacional. Só Ciro e Tebet na capital de SP tiveram 850 mil votos.

Se Lula receber 50% dos votos que foram depositados para Simone, Ciro, Soraya e D'Ávila, estará eleito. Bolsonaro precisa evitar essa transferência pro Lula e ainda ganhar votos, especialmente convencendo quem ficou em casa a votar nele.

Nós precisamos MUITO ampliar a margem do Lula no sudeste principalmente.

Foco no 2o turno:

- Não perder tempo debatendo com eleitores convictos;
- Mulheres
Levantamento do Datafolha mostra que 26% das mulheres dizem que podem mudar o voto, ante 18% dos homens. Eleitoras também aparecem mais entre quem não decidiu o candidato: 22% dizem não saber em quem votar, contra 11% dos homens.
- Eleitores da 3a via (Ciro e Tebet)
- Abstenções
- Trabalho de ruas combinado com o digital;

Temas de interesse do povo brasileiro, segundo o Datafolha de 8/10:

Combate ao crime e à corrupção 85%

Combate ao crime 85%

Defesa dos direitos trabalhistas 83%

Defesa da democracia 82%

Temas ligados à economia - redução do desemprego 82% e combate à inflação 81%

Proteção do ambiente 81%

Lideram a lista de fatores considerados muito importantes para a decisão de voto para presidente no segundo turno, mostra pesquisa Datafolha.

Mais abaixo nessa lista ficam a defesa dos valores da família tradicional (muito importante para 74%), a manutenção do Auxílio Brasil de R\$600 (65%) e, em um último lugar, a orientação de um líder religioso (54%).

Abstenções

Abstenções superam 31 milhões e correspondem a 20% dos eleitores;

Motivos:

- Custo/Tempo de transporte até local de votação (na quebrada não tem metrô, eles vão de busão e de domingo busão demora demais, a prefeitura colocou a mesma frota de sábado mas pouca gente sabia), além do custo, mais de 10 conto pra ir votar em um dia que esse gasto com transporte não tava no cálculo.

- Tempo de trabalho/cuidado com filhos/família: para muita gente de baixa renda, especialmente mulheres, domingo não é dia de descanso, tem que trabalhar (formal e informal) e/ou cuidar de filhos, sobrinhos, família, etc.

- Em vários casos essa questão de transporte + tempo de trabalho/cuidado se somam.

- Igualmente, para muita gente de baixa renda, domingo (especialmente de votação quando mais comércios fecham) é o único dia de descanso, e teve gente que preferiu aproveitar esse dia para descansar, ficar com família/amigos, etc (esse fator foi mais observado em homens, mas não exclusivamente)

- pressão/medo de marido/pai/pastor (especialmente em famílias, comunidades evangélicas)

Sobre o voto de mulheres conservadoras mais pobres:

- Como pensam?

De acordo com as pesquisas qualitativas de pesquisadoras que vêm acompanhando o segmento de mulheres conservadoras - Esther Solano, Jacqueline Teixeira - existe muito espaço para traçar convergências com o que elas pensam. O que Bolsonaro representa enfrenta resistência no pensamento dessas mulheres e elas estão sendo as principais afetadas pelo pânico material que ele vem promovendo.

Quem são?

- Votou no Bolsonaro sem muita convicção; já votou no PT antes mas foram atravessadas pelo Lavajatismo;
- Estão atravessadas pelo desencanto, pelo desamparo e pelo medo → Elas estão fazendo a gestão da crise econômica e da pandemia, mas ficaram órfãs de figuras de representação.

Convergências x divergências

- Reconhecem a existência do machismo e se veem afetadas por ele;
- A ideia do empoderamento feminino é muito popular, a defesa da independência financeira da mulher, que elas sejam representadas na política e ocupem o espaço público; mas também têm um olhar para a mulher no espaço privado, estão preocupadas com questões relativas à maternidade e a família.
- Rechaçam a dimensão elitista do movimento feminista, reclamam de uma falta de paciência com mulheres que não são burguesas;
- Reclamam de uma falta de espaço para agendas ligadas à maternidade, fé, conservadorismo, "direita", "família".
- Elas reconhecem a importância da luta pelas famílias diversas, mas afirmam que gostaria de ver a atenção também da esquerda voltada à família tradicional e suas questões.
- Não querem só falar de família, querem que esse conceito esteja no centro da formulação de políticas públicas.

Como pautar a questão da família fora desse viés moralista do bolsonarismo?

- Temos que entender esse espaço como um locus de proteção, de pertencimento para muita gente. Inclusive para nós do campo progressista .
- Temos que entender os medos/pânicos morais relativos à questão da família, que o bolsonarismo têm instaurado nesse segmento: os medos operam em questões que também são da nossa preocupação, como a questão da proteção da infância, proteção dos filhos, coesão familiar; não podemos

caricaturizar esses medos e sim, levá-los a sério e entender de onde podemos de fato propor a partir disso.

- Incorporar o conceito de família como gerador e inspirador da política pública
- As pessoas querem segurança material/econômica mas querem também, ao mesmo tempo, segurança emocional/subjetiva/existencial. Nosso campo considera "as questões morais secundárias", mas não é verdade. Elas estão pautando o debate público. Precisamos tratar dessas questões de modo integrado, sinérgico;
- Trazer o Lula para o eleitorado como alguém que cuidou do povo, que se preocupava integralmente com as pessoas; como ele estava preocupado com a proteção das crianças, das famílias e as políticas públicas dele mostram isso.

Orientações para o diálogo:

- Faça perguntas, é preciso escutar para entender de que se tratam os pontos de divergência;
- Dê preferência para intervenções focadas nos pontos de divergência e não necessariamente nas características do candidatos;
- Temas que colam contra o Bolsonaro: pandemia (péssima gestão, 600 mil mortos, escândalo de propina com vacina); economia (preços de comida, gasolina, gás, desemprego e fome); corrupção da família Bolsonaro, principalmente os filhos; violência contra mulheres. Ataque ELE, não os seus apoiadores;
- Use do humor e da leveza, é preciso encantar e só despejar pessimismo e tragédia nas pessoas não terá muito efeito;
- Faça testemunhos pessoais ao exemplificar o que você está falando, é algo que aproxima e gera identificação;
- Termos que funcionam: desumano, despreparado, irresponsável, ladrão, vagabundo
- Termos que NÃO funcionam: genocida, assassino, miliciano, anticristo, xingamentos em geral
- Promova o pensamento crítico, mas busque não ter a última palavra: deixe para a pessoa refletir e tomar as próprias decisões.
- Desconstruir o bolsonaro através dos fatos e dos valores morais da maioria cristã: a falta de humanidade, preocupação com o próximo, amor, respeito
- Chame para o voto útil;
- O medo é um fator forte nessas eleições. 7 a cada 10 pessoas temem agressão por se posicionarem politicamente de acordo com o Datafolha. É preciso mostrar que um caminho com Lula ajudará a repactuar a sociedade.

Orientações gerais para a panfletagem:

- Se organize em grandes grupos para panfletar, é a melhor maneira de garantir sua segurança;
- Mapear no seu município quais bairros são estratégicos: onde a 3a via ganhou, onde Lula ganhou e podemos ampliar, onde Bolsonaro perdeu
- Busque MULHERES prioritariamente, de classe média e de classe C, D e E

Exemplo de mapeamento na cidade de São Paulo:

MAPAS DE VOTO:

bairros em que Lula perdeu

VI Matilde

TEBET: 8% - 10K

CIRO: 4% - 6K

ABSTENÇÕES: 36K

Penha

TEBET: 8% - 7K

CIRO: 5% - 4K

ABSTENÇÕES: 24K

CASA VERDE

TEBET: 8% - 12K

CIRO: 4% - 6K

ABSTENÇÕES: 41K

LAPA

TEBET: 11% - 14K

CIRO: 5% - 6K

ABSTENÇÕES: 37K

PIRITUBA

TEBET: 9% - 6K

CIRO: 5% - 3K

ABSTENÇÕES: 22K

VILA PRUDENTE* (falar com padre assis)

TEBET: 9% - 11k
CIRO: 4% - 6k
ABSTENÇÕES: 39K

TATUAPÉ*
TEBET:9% - 16K
CIRO: 5% - 8K
ABSTENÇÕES: 46K

TUCURUVI
TEBET: 7% - 10K
CIRO: 4% - 5K
ABSTENÇÕES: 42K

SANTANA*
TEBET: 10% - 8K
CIRO: 5% - 4K
ABSTENÇÕES

VILA SABRINA
TEBET: 7% - 6K
CIRO: 4% - 3K
ABSTENÇÕES: 26K

INDIANOPOLIS*
TEBET: 14% - 20K
CIRO: 4% - 6K
ABSTENÇÕES: 44K

SANTO AMARO
TEBET: 13%
CIRO: 5%
ABSTENÇÕES:27K

*asteriscos em bairros q lula teve 10k votos atrás de bolsonaro

Por Debora Baldin, Gabrielle Nascimento e Sabrina Fernandes